



Plano de Ação Tutorial no Ensino Médio: Estratégias para o Desenvolvimento Integral e a Construção de uma Cultura de Paz

Autores: Lucas Guilherme Borba; lucasgborba@gmail.com; Universidade Del Atlântico

Modalidade: Artigo

Área Temática: formação inicial e continuada de professores.

RESUMO

Este artigo apresenta um Plano de Ação Tutorial (PAT) desenvolvido para estudantes do ensino médio, com o objetivo de promover o desenvolvimento integral nas dimensões pessoal, acadêmica e profissional. A proposta está fundamentada em práticas pedagógicas que valorizam a tutoria como estratégia de acompanhamento contínuo, favorecendo a construção de competências socioemocionais, cognitivas e de planejamento de vida. O contexto de aplicação envolve alunos de uma escola situada no interior da Bahia, cujas necessidades incluem a melhoria da convivência escolar e o fortalecimento de uma cultura de paz. O plano organiza-se a partir de três eixos principais. No eixo pessoal, são trabalhadas habilidades socioemocionais como empatia, alteridade e consciência social, por meio de atividades reflexivas, estudos de caso e discussões em grupo. Essas práticas visam promover o respeito às diferenças e a compreensão das realidades sociais, como a situação de pessoas em vulnerabilidade. No eixo acadêmico, o foco recai sobre o desenvolvimento de estratégias de resolução de conflitos e problemas, estimulando o pensamento crítico e a autorregulação da aprendizagem. São propostas situações-problema que incentivam os estudantes a analisar, planejar e avaliar soluções, contribuindo para a melhoria das relações interpessoais e do desempenho escolar. Já no eixo profissional, o plano orienta os alunos na construção de seus projetos de vida, por meio da definição de metas, identificação de potencialidades e elaboração de planos de ação. Essa etapa busca ampliar as perspectivas quanto ao futuro, promovendo autonomia e responsabilidade nas escolhas. A metodologia adotada inclui acompanhamento em pequenos grupos, registros sistemáticos e participação ativa dos estudantes. A avaliação ocorre de forma processual, considerando o desenvolvimento nas três dimensões propostas. Conclui-se que a ação tutorial se configura como uma ferramenta eficaz para a formação integral, contribuindo para o fortalecimento de competências essenciais à vida pessoal, acadêmica e profissional dos estudantes.

Palavras-chave: Tutoria; Desenvolvimento integral; Cultura de paz; Projeto de vida.



Introdução

O presente artigo apresenta a elaboração e aplicação de um Plano de Ação Tutorial (PAT) voltado ao ensino médio, com foco no desenvolvimento integral dos estudantes em suas dimensões pessoal, acadêmica e profissional. Inserido no campo da Educação e fundamentado em referenciais teóricos contemporâneos, o estudo propõe a tutoria como uma estratégia pedagógica relevante para a formação de sujeitos autônomos, críticos e socialmente responsáveis, em consonância com as demandas educacionais atuais.

Diante dos desafios enfrentados no contexto escolar, especialmente no que se refere às relações interpessoais, à construção de valores e à definição de projetos de vida, torna-se essencial a implementação de práticas que ultrapassem o ensino conteudista. Nesse sentido, a ação tutorial emerge como um instrumento de acompanhamento sistemático, capaz de articular aspectos cognitivos e socioemocionais, promovendo o protagonismo juvenil e a autorregulação da aprendizagem.

Considerando o contexto de uma escola localizada no interior da Bahia, o trabalho enfatiza a necessidade de fortalecer a convivência escolar e fomentar uma cultura de paz, por meio de atividades que estimulem a empatia, o respeito à diversidade e a resolução consciente de conflitos. Além disso, destaca-se a importância do vínculo entre escola, família e comunidade como elemento fundamental para o sucesso das ações educativas.

A proposta apresentada evidencia o papel do docente tutor como mediador do processo formativo, responsável por orientar, acompanhar e apoiar os estudantes em suas trajetórias. Ao integrar práticas voltadas ao desenvolvimento pessoal, ao desempenho acadêmico e à construção de projetos de vida, o Plano de Ação Tutorial contribui para uma educação mais humanizada, significativa e alinhada às necessidades dos jovens contemporâneos.

Marco contextual

O plano de ação tutorial abrange o âmbito funcional, primeiro nível (FUNIBER 2020,



p. 26). Dessa forma será fomentado o contato do docente, como tutor, com pequenos grupos de estudantes no ambiente escolar. O nível educativo dos alunos será ensino médio regular. Os tutorados residem em uma pequena cidade urbana, no interior da Bahia. Suas famílias trabalham e residem próximo aos centros educativos, desenvolvendo funções locais em comércios ou se deslocando para cidades próximas. Suas necessidades: reduzir os problemas de convivência, com foco em uma cultura de paz. A comunicação com a família é feita de forma remota (cadernos de recados) e presencial (reuniões bimestrais na escola).

Planejamento Geral: Plano de Ação Tutorial (PAT)	
Objetivos	Desenvolvimento integral (pessoal, acadêmico e profissional) do estudante através de um processo de acompanhamento por parte de uma equipe docente no formato de tutoria (FUNIBER 2020, p. 19). Nesse âmbito cabe ao tutor fornecer ferramentas para o aluno conceber seus projetos de vida; estimular a autonomia, responsabilidade e tomadas de decisão; equilibrar as oportunidades quanto às escolhas profissionais e suas preferências vocacionais. (FUNIBER 2020, p. 109)
Conteúdos	A tutoria estará presente no desenvolvimento da área de conhecimento da Linguagem e suas Tecnologias com o tema: A paz que eu quero construir.
Metodologia	Desenvolvimento cognitivo e emocional em sala de aula. Acompanhamento presencial em pequenos grupos. Preenchimento de relatório de acompanhamento. Apresentação de resultados para aluno e família em reuniões.
Recursos	Específico para cada atividade desenvolvida.
Avaliação	A avaliação será realizada por meio de relatório que aponta o desenvolvimento do aluno sobre seu desempenho ao desenvolver as competências: pessoal (valores: empatia, autoestima, alteridade, socialização), acadêmica (conquistas acadêmicas) e profissional (projetos profissionais).



Coordenação da
ação tutorial

Coordenação horizontal, ou seja, os tutores e coordenação trabalham como um grupo de mesmo nível hierárquico.

Plano de atividades:

O Plano de atividades é baseado em uma ação tutorial, abordada pela área de conhecimento da Linguagem e suas Tecnologias. Para a formação integral dos jovens, garantindo seu direito a uma orientação adequada, serão abordadas três dimensões de desenvolvimento: 1. Pessoal; 2. Acadêmico; 3. Profissional. Em anexo a Tabela de avaliação integral.

1. Pessoal

Título da atividade: Ajudar e ser ajudado - competência aprender a ser - socioemocional

Objetivos: (EM1PV12) Conhecer conceitos relacionados aos valores, saberes e aspectos culturais na vida cotidiana, analisando de modo crítico e empático o lugar do falar e agir do outro para reconhecer os limites e possibilidades de sua atuação.

Conteúdos: Saúde Mental

I. Compreender sentimentos e motivações de jovens para atuar no voluntariado (por meio de estudo de caso) orientado pelo tutor.

II. Compreender como o trabalho social pode contribuir para a construção da consciência social e exercitar a paz (por meio de estudo de caso) e discussão em grupo.

III. Compreender a contribuição social de uma organização da sociedade civil para a vida de moradores de rua, com dados apresentados pelo professor orientador.

IV Respeitar opiniões e interesses diversos dos seus, praticando a alteridade.

V. Cultivar vínculos com seus colegas e com o professor em ação tutorial.



Desenvolvimento: Gestão da sala de aula e das atividades

Durante o estudo da prática da empatia, o trabalho conjunto de professor tutor e grupo de estudantes discutirão suas concepções prévias sobre consciência social e a cultura de paz. Segundo o planejamento pré-estabelecido do encontro tutorial:

- a. Conversa sobre a experiência de colocar em prática nossos planos de empatia.
- b. Atividade disparadora: Leitura e discussão em grupos (seis alunos) de reportagens que falam sobre pessoas em situação de rua e vídeos sobre voluntariado.

Após as leituras, o professor tutor irá direcionar os raciocínios sobre os motivos que fizeram e fazem as pessoas estarem nas ruas e como é a vida dessas pessoas.

1. Como se sentiram ao ler o texto?
2. O que sabem sobre a realidade das pessoas em situação de rua?
3. Quais ideias teriam para modificar a situação destas pessoas?
4. Conhecem serviços e organizações de sua cidade que as auxiliam e acolhem?

O docente irá acolher as respostas dos estudantes, sem julgamento ou tentar compreendê-las, mediando a conversa para que todos tenham vez de falar e respeitem a fala de seus colegas.



Questionamentos: Alguém também se sentiu assim ou totalmente diferente? Vocês concordam com esta colocação? Quem discorda desta colocação?

Recursos: Lápis, papel e dispositivo com acesso a internet para as notícias e vídeo.

Avaliação: Responder a um questionário com perguntas sobre o vídeo assistido pelo aluno, com métricas estabelecidas de desenvolvimento das habilidades de empatia, consciência social e possibilidades de ação.

2. Acadêmico

Título da atividade: Resolver conflitos em uma cultura de paz.

As estratégias cognitivas/metacognitivas - possibilitam a aprender a: organizar-se e tomar consciência das demandas exigidas pelas tarefas propostas, resolver as situações desafiadoras, avaliar os procedimentos escolhidos e os resultados alcançados.

Objetivos Geral: (EM1PV30) Refletir sobre alguns recursos de resolução de conflitos, usando as situações-problema para listar os diversos modos de resolvê-los para reconhecer a importância dessas habilidades para as relações sociais.

Objetivos específicos:

- I. Conhecer procedimentos para a resolução de problemas.
- II. Resolver uma situação-problema fictícia que envolve conflitos interpessoais, por meio de procedimentos de resolução de problemas.
- III. Analisar, por meio de registro escrito, as estratégias utilizadas por si mesmo na resolução de um problema real de sua vida cotidiana.

Conteúdos: Resolução de conflitos de maneira consciente

Desenvolvimento: Descrição do conflito - O professor tutor apresenta uma situação problema e os alunos podem opinar: um estudante deste grupo não participou de todos os encontros e



outro não se manifestou em ocasião alguma, participando apenas dos encontros durante as aulas. Dois estudantes do grupo acreditam que eles não deveriam participar porque não terão condição de fazer uma boa exposição e pensam também que não deveriam ser incluídos no grupo. Se isso acontecer os estudantes perderão uma das notas.

É esperado que haja uma discussão acalorada.

1ª etapa - compreensão do problema. Especificamente orientada pelo tutor:

- a) Quais os dados apresentados? E as condições? É possível entendê-los?
- b) Há necessidade de coletar mais dados sobre o problema?
- c) Como ele se originou? Acontece há muito tempo ou é recente?

2ª etapa - orientações para elaboração de estratégias de resolução de problemas:

- a) Você já encontrou este problema ou um parecido?
- b) Considere todos os dados. Para isso, separe o problema em partes menores.
- d) Investigue soluções para problemas similares, menos complexos, como forma de pesquisa para a criação de uma nova estratégia.
- e) Considere as estratégias oferecidas pelos colegas.
- f) Procure verificar as possibilidades e limitações da estratégia escolhida.
- g) Procure estabelecer relações entre os dados e a resolução.

3ª etapa – Emprego das estratégias escolhidas

Embora esta etapa pareça simples, o professor tutor deve orientar em ação a estratégia escolhida, verificando cada passo e observando se o problema foi resolvido.

Se o problema foi dividido em várias partes, é possível empregar mais de uma estratégia.

Recursos: Lápis, papel; modelo para resolução da situação-problema.

Avaliação: Análise dos registros escritos e das manifestações orais sobre as estratégias sugeridas individualmente e na coesão do grupo ao elaborar uma estratégia compartilhada.

Será avaliado a clareza de suas estratégias.



3. Profissional

Título da atividade: Traçando plano de engajamento

Objetivos: (EM1PV08) Elaborar um plano de metas e objetivos, com cronograma, ações e procedimentos, avaliação e alteração de rota, fazendo uso de modelos de organização pessoal para estruturar o seu Projeto de Vida.

Conteúdos: Escrever um plano de engajamento com ações concretas, pesquisa de locais, oportunidades e situações de desenvolvimento e cronograma de realização a partir da reflexão sobre metas para seu projeto de vida.

Desenvolvimento: Gestão da sala de aula e das atividades

O tutor dirá para os estudantes que é possível fazer reflexões sobre seus projetos de vida, realizando um plano de ação para ampliar seu campo de possibilidades para o futuro a partir de seus valores e metas.

I. Reflexão sobre objetivos do Projeto de Vida.

É importante que o tutor oriente que os alunos escrevam e leiam para si mesmos.

- a) Que tipo de pessoa eu sou hoje e que tipo de pessoa eu quero me tornar?
- b) O que eu preciso realizar ao longo da minha vida para sentir que ela tem um sentido?
- c) O que significa, para mim, ter sucesso?
- d) Quais das minhas potências ou valores eu quero que me definam no futuro?
- e) Quais fragilidades eu quero trabalhar para minha melhoria pessoal?

II. Plano de engajamento

Peça que organizem os conteúdos de sua reflexão nas tabelas oferecidas (anexa) para elaborarem um plano de engajamento e realização destas metas.



Permita que os estudantes utilizem dispositivos com acesso a internet para pesquisar locais e oportunidades para desenvolver suas metas.

Enquanto os estudantes trabalham nos seus planos, atenda-os individualmente auxiliando- os a refletir, e fazer planos. Esclareça dúvidas e acalme inquietações.

Recursos: Lápis e papel, dispositivos com acesso à internet; roteiro de reflexão sobre as metas do projeto de vida preenchido por eles; cópias do roteiro do plano de engajamento.

Avaliação: Ao final do processo o tutor proporá uma avaliação de autoconhecimento profissional com as seguintes questões:

1. O estudante consegue identificar as ações que precisa realizar para alcançar as metas?
2. Ele consegue definir suas metas prioritárias?
3. Consegue identificar locais, situações e oportunidades que pode buscar para realizar suas metas?
4. Estabelece uma agenda semanal de ações para buscar locais, situações e oportunidades e realizar as atividades planejadas.

Bibliografia

- FUNIBER (2020). *Teorias da aprendizagem e Bases Metodológicas na formação*. Barcelona, Espanha.
- Polya, G. A arte de resolver problemas. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.
- Frison, L. M. B. 2016. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-Posições*, 27 (1), p. 133-153.
- Krelling, P. C. L. Ação Tutorial: redesenho de uma ação. Ação tutorial: redesenho de uma ação. In: Congresso virtual educa. Madrid. Atas de la Conferencia Internacional sobre Educación, Formación y Nuevas Tecnologías. CD-ROM, 2001.



Moro, M. L. F. 1991. Crianças com crianças, aprendendo: interação social e construção cognitiva. *Caderno de Pesquisa São Paulo*, 79 (1), p. 31-43



Anexo

Tabela de avaliação integral:

CONGRESSO INTERNACIONAL
IDEA 2026

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



INFORMAÇÕES GERAIS				
TUTORANDO:		SÉRIE/TURMA:		ORIENTADOR:
RESPONSÁVEL:		CELULAR:		
PROJETO DE VIDA:				
INFORMAÇÕES ACADÊMICAS				
HISTÓRICO DE REPROVAÇÃO:				
PROGRESSÃO PARCIAL:				
DISCIPLINAS DE MAIOR DIFICULDADE:				
DISCIPLINAS DE MAIOR FACILIDADE:				
REGISTRO DE ATENDIMENTOS				
Competência Pessoal – Aprender a SER	Competência Cognitiva – Aprender a CONHECER	Competência profissional Aprender a FAZER		
RELATO	ORIENTAÇÕES/COMBINADOS	DATA	ASSINATURA	
Competência Pessoal				
Competência Cognitiva				
Competência Profissional				
RELATO	ORIENTAÇÕES/COMBINADOS	DATA	ASSINATURA	
Competência Pessoal				
Competência Cognitiva				
Competência Profissional				
REGISTRO DE DIFICULDADE NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO				
COMPONENTES CURRICULARES	BIMESTR E	DIRECIONAMENTOS PARA O ESTUDO ORIENTADO II		DATA
	1º			
	2º			
	3º			
	4º			